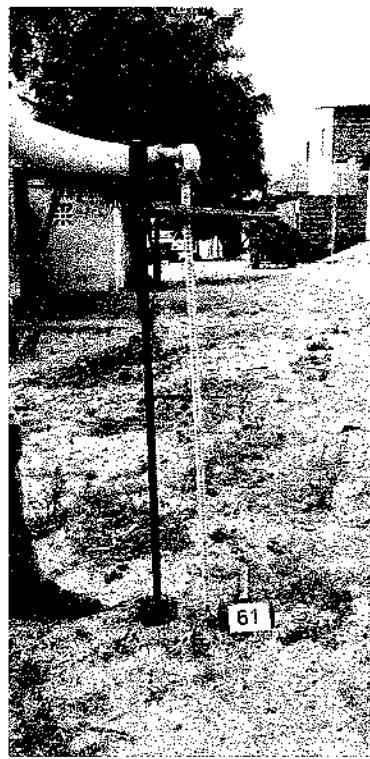


<u>Escala de Profundidade</u>	<u>Descrição Litológica</u>
0,00m_____	
0,20m_____	Solo residual argiloso (0,30m)
0,40m_____	Solo argiloso compactado (0,25m)
0,60m_____	Camada de alteração de rocha
0,80m_____	(0,45m)
1,00m_____	Material rochoso pouco alterado (0,05m)
1,20m_____	



Fig. 53: Perfil Geológico esquemático em ST 61, Profundidade alcançada de 1,00m.



**Foto 56 – ST 61 – Solo argiloso sobre rocha pouco alterada.
Rua José Herculano Rodrigues da Mota, com revestimento em pedra tosca.**

<u>Escala de Profundidade</u>	<u>Descrição Litológica</u>
0,00m_____	
0,20m_____	Solo residual argiloso (0,65m)
0,40m_____	
0,60m_____	
0,80m_____	Solo argiloso compactado (0,35m)
1,00m_____	
1,20m_____	Camada de alteração de rocha (0,20m)
1,40m_____	



Fig. 54: Perfil Geológico esquemático em ST 26 com Profundidade de 1,20m.



Foto 57 – ST 26 – Solo argiloso sobre rocha alterada.
Rua 13 de Maio, com revestimento em pedra tosca.

<u>Escala de Profundidade</u>	<u>Descrição Litológica</u>
0,00m_____	
0,20m_____	
0,40m_____	Solo residual argiloso (1,05m)
0,60m_____	
0,80m_____	
1,00m_____	
1,20m_____	

Fig. 55: Perfil Geológico esquemático em ST 43 com Profundidade de 1,05m.

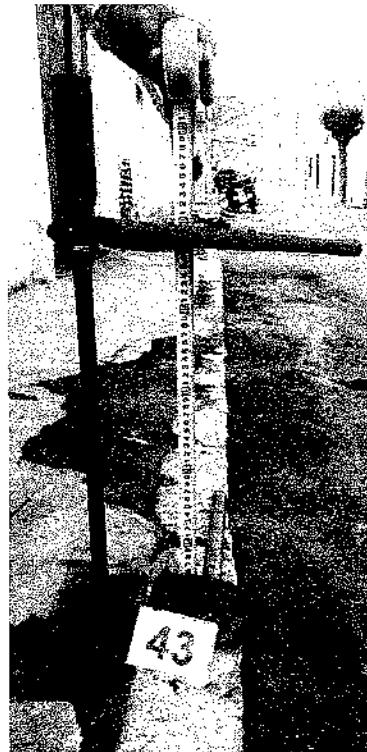
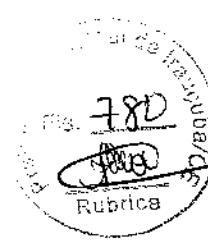


Foto 58 – ST 43 – Solo residual argiloso.
Rua 13 de Maio, com revestimento em pedra tosca.

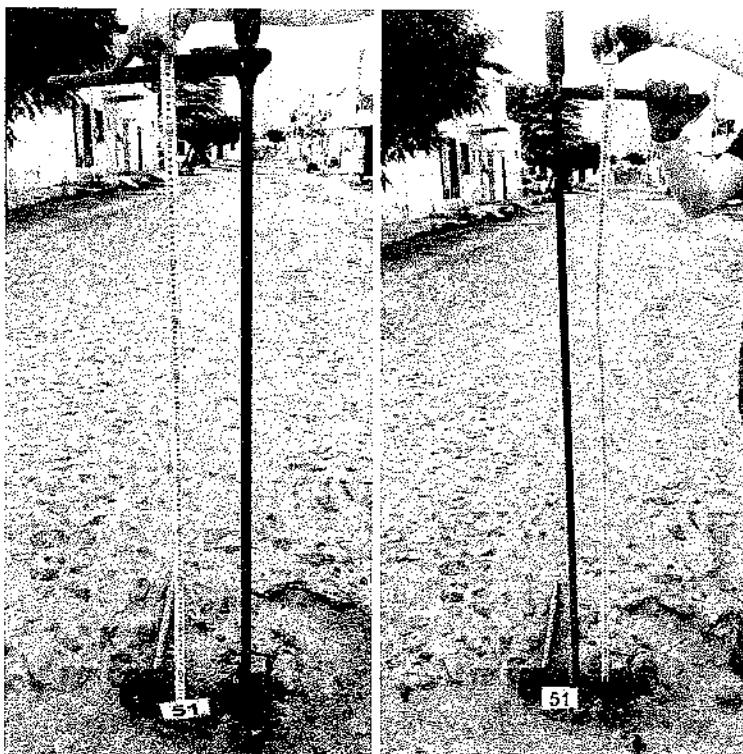
José Luiz Lopes Peixoto
Geólogo - CREA-CE 138040
CNPJ 0605757330



<u>Escala de Profundidade</u>	<u>Descrição Litológica</u>
0,00m_____	
0,30m_____	Solo residual argiloso(0,20m) Solo argiloso compac.(0,15m)
0,60m_____	
0,90m_____	
1,20m_____	
1,50m_____	Camada de alteração de rocha (2,50m)
1,80m_____	
2,10m_____	Camada de alteração de rocha
2,40m_____	
2,70m_____	
3,30m_____	Material rochoso pouco alterado (0,45m)
3,30m_____	
3,60m_____	

781
Ribeirão Preto
SP-Brasil

Fig. 56: Perfil Geológico esquemático em ST 51, Profundidade alcançada de 2,85m.



Fotos 59 e 60 – ST 51 – Solo argiloso sobre rocha pouco alterada,
com possível ocorrência de matações.
Rua Walmar Braga, com revestimento em pedra tosca.

<u>Escala de Profundidade</u>	<u>Descrição Litológica</u>
0,00m_____	
0,20m_____	Solo residual argiloso (0,35m)
0,40m_____	Solo argiloso compactado (0,25m)
0,60m_____	
0,80m_____	Camada de alteração de rocha (0,55m)
1,00m_____	
1,20m_____	

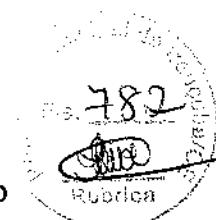


Fig. 57: Perfil Geológico esquemático em ST 21 com Profundidade de 1,15m.



Foto 61 – ST 21 – Solo argiloso sobre rocha alterada.
Rua Jorge Domingues, com revestimento asfáltico.

Joaquim Lopes Feitosa
04400 - OREA - CE 12804D
FMP 0505757330

<u>Escala de Profundidade</u>	<u>Descrição Litológica</u>
0,00m_____	
0,20m_____	Solo residual argiloso (0,30m)
0,40m_____	Solo argiloso compactado (0,20m)
0,60m_____	Camada de alteração de rocha (0,55m)
0,80m_____	
1,00m_____	Material rochoso pouco alterado (0,15m)
1,20m_____	
1,40m_____	

Fig. 58: Perfil Geológico esquemático em ST 44, Profundidade alcançada de 1,00m.

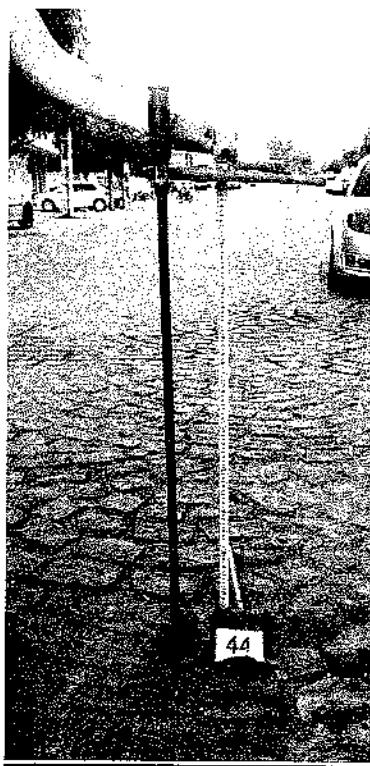


Foto 62 – ST 44 – Solo argiloso sobre rocha pouco alterada.
Av. Paulo Bastos, com revestimento asfáltico.

José Luiz Lopes Peixoto
Geólogo - CREA-CE 128040
RNP 0605757330

<u>Escala de Profundidade</u>	<u>Descrição Litológica</u>
0,00m_____	
0,20m_____	
0,40m_____	Solo residual argiloso
0,60m_____	(1,05m)
0,80m_____	
1,00m_____	
1,20m_____	

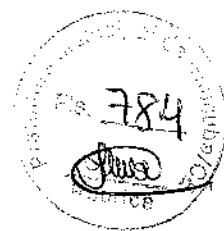


Fig. 59: Perfil Geológico esquemático em ST 50 com Profundidade de 1,05m.



Foto 63 – ST 50 – Solo residual argiloso.
Rua Esperidião, com revestimento em pedra tosca.

<u>Escala de Profundidade</u>	<u>Descrição Litológica</u>
0,00m_____	
0,20m_____	Solo residual argiloso (0,40m)
0,40m_____	
0,60m_____	Solo argiloso compactado (0,20m)
0,80m_____	Camada de alteração de rocha (0,45m)
1,00m_____	
1,20m_____	

Fig. 60: Perfil Geológico esquemático em ST 25 com Profundidade de 1,05m.



Foto 64 – ST 25 – Solo argiloso sobre rocha alterada.
Rua João Salustiano da Mota, com revestimento asfáltico.

[Handwritten signature]
José Luiz Lopes Feitosa
Geólogo - CREA-CE 138040
RNP 0605757330

<u>Escala de Profundidade</u>	<u>Descrição Litológica</u>
0,00m_____	
0,20m_____	Solo residual argiloso (0,25m)
0,40m_____	Solo argiloso compactado (0,20m)
0,60m_____	Camada de alteração de rocha
0,80m_____	(0,55m)
1,00m_____	Material rochoso pouco alterado (0,05m)
1,20m_____	

Fig. 61: Perfil Geológico esquemático em ST 45, Profundidade alcançada de 1,00m.



**Foto 65 – ST 45 – Solo argiloso sobre rocha pouco alterada.
Rua João Salustiano, com revestimento em pedra tosca.**

<u>Escala de Profundidade</u>	<u>Descrição Litológica</u>
0,00m _____	
0,20m _____	Solo residual argiloso (0,40m)
0,40m _____	
0,60m _____	Solo argiloso compactado (0,30m)
0,80m _____	
1,00m _____	Camada de alteração de rocha (0,70m)
1,20m _____	
1,40m _____	Material rochoso pouco alterado (0,10m)
1,60m _____	

Fig. 62: Perfil Geológico esquemático em ST 22, Profundidade alcançada de 1,40m.

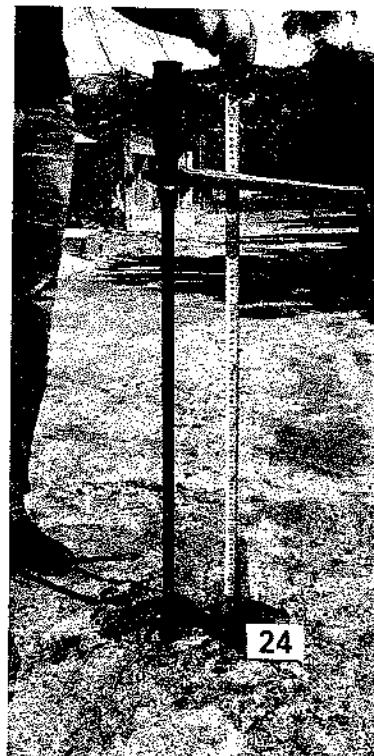


**Foto 66 – ST 22 – Solo argiloso sobre rocha pouco alterada.
Rua Jorge Domingues, com revestimento asfáltico.**

José Luiz Lopes Feitosa
Geólogo - CREA-CE 13304D
CNPJ 06.057.573/0001-00

<u>Escala de Profundidade</u>	<u>Descrição Litológica</u>
0,00m	
0,20m	Solo residual argiloso (0,40m)
0,40m	
0,60m	Solo argiloso compactado (0,40m)
0,80m	
1,00m	Camada de alteração de rocha (0,25m)
1,20m	

Fig. 63: Perfil Geológico esquemático em ST 24 com Profundidade de 1,05m.



**Foto 67 – ST 24 – Solo argiloso sobre rocha pouco alterada.
Rua Tancredo da Mota, com revestimento em pedra tosca.**

[Handwritten signature]
José Quirini Lopes Peixoto
Geólogo - CREA-CE 138040
Fone: 0808767330

<u>Escala de Profundidade</u>	<u>Descrição Litológica</u>
0,00m_____	
0,20m_____	Solo residual argiloso (0,15m)
0,40m_____	Solo argiloso compactado (0,10m)
0,60m_____	
0,80m_____	Camada de alteração de rocha (0,80m)
1,00m_____	
1,20m_____	Material rochoso pouco alterado (0,10m)

Fig. 64: Perfil Geológico esquemático em ST 47, Profundidade alcançada de 1,05m.

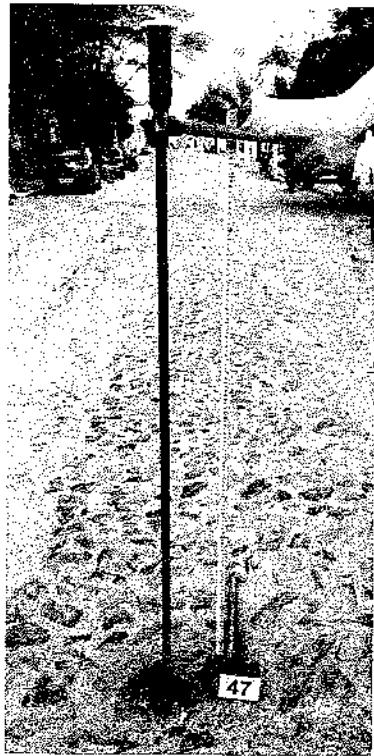


Foto 68 – ST 47 – Solo argiloso sobre rocha pouco alterada.
Rua Walmar Braga, com revestimento em pedra tosca.

<u>Escala de Profundidade</u>	<u>Descrição Litológica</u>
0,00m_____	
0,20m_____	Solo residual argiloso (0,30m)
0,40m_____	
0,60m_____	Solo argiloso compactado (0,25m)
0,80m_____	
1,00m_____	Camada de alteração de rocha (0,50m)
1,20m_____	

Fig. 65: Perfil Geológico esquemático em ST 25 com Profundidade de 1,05m.

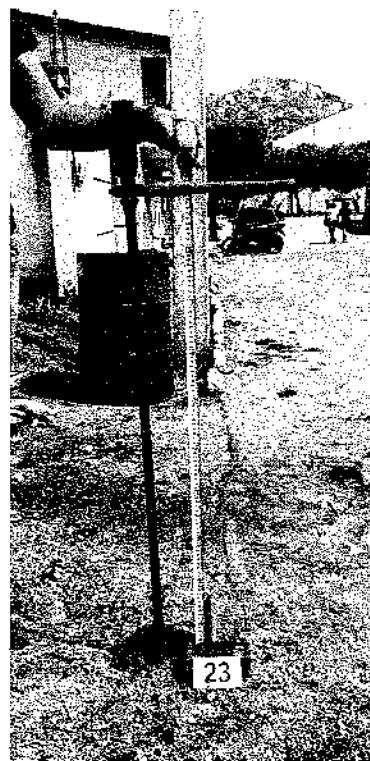
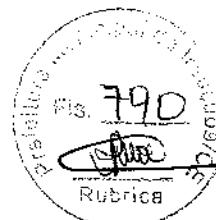


Foto 69 – ST 23 – Solo argiloso sobre rocha alterada.
Rua Xisto Gomes, com revestimento em pedra tosca.

José Luiz Lopes Feitosa
62010-000 - CREA-CE 52304D
BIM 0605757330



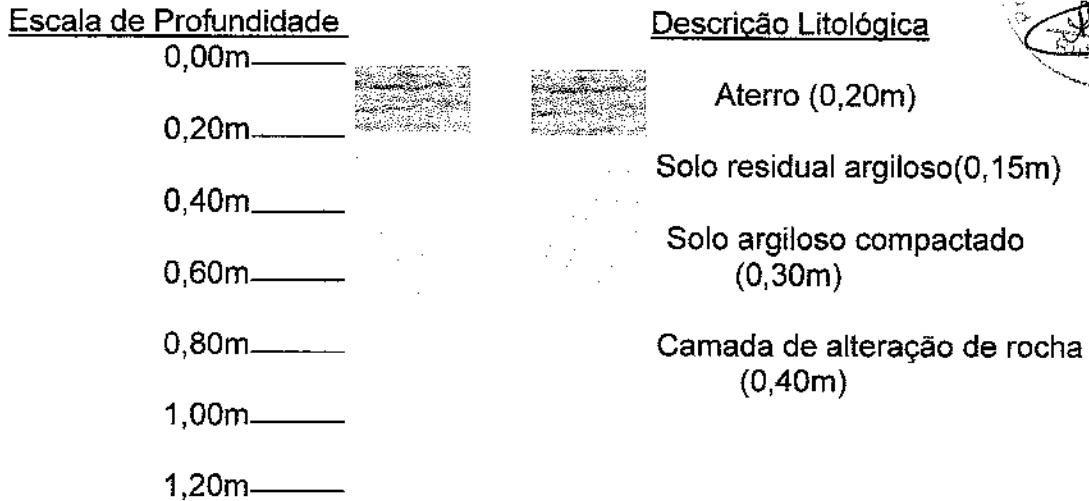


Fig. 66: Perfil Geológico esquemático em ST 46 com Profundidade de 1,05m.



**Foto 70 – ST 46 – Aterro sobre solo argiloso e rocha alterada.
Av. Paulo Bastos c/ Rua Jorge Domingues, com revestimento em paralelepípedo.**

<u>Escala de Profundidade</u>	<u>Descrição Litológica</u>
0,00m_____	
0,20m_____	Solo residual argiloso (0,60m)
0,40m_____	
0,60m_____	Solo argiloso compactado (0,30m)
0,80m_____	
1,00m_____	Camada de alteração de rocha (0,20m)
1,20m_____	

Fig. 67: Perfil Geológico esquemático em ST 48 com Profundidade de 1,10m.

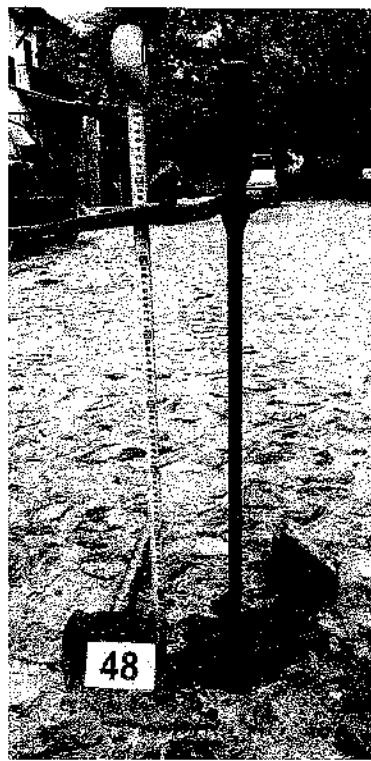
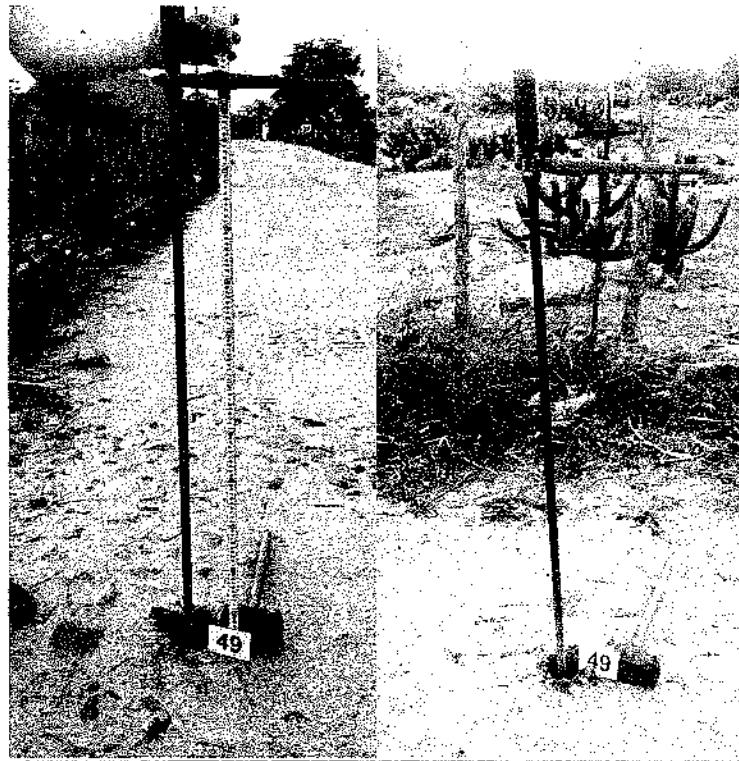


Foto 71 – ST 48 – Solo argiloso sobre rocha alterada.
Rua Domingos Borges da Silva, com revestimento em pedra tosca.

Joaquim Lopes Peixoto
Geólogo - OREA - GE 133040
SMP 0605757330

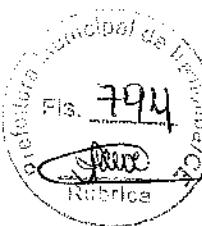
<u>Escala de Profundidade</u>	<u>Descrição Litológica</u>
0,00m	
0,20m	Solo residual argiloso (0,25m)
0,40m	Solo argiloso compactado (0,20m)
0,60m	Camada de alteração de rocha
0,80m	(0,60m)
1,00m	Material rochoso pouco alterado
1,20m	(0,05m)

Fig. 68: Perfil Geológico esquemático em ST 45, Profundidade alcançada de 1,05m.



Fotos 72 e 73 – ST 49 – Solo argiloso sobre rocha pouco alterada nas proximidades de afloramentos e matações.
Rua Domingos Borges da Silva, com revestimento em pedra tosca.

José Luiz Lopes Felício
Geólogo - CREA - CE 13040
CNPJ 0505767330



**RELATÓRIO DE CAMPANHA GEOTÉCNICA
AVALIAÇÃO TÉCNICA DE ABSORÇÃO DE SOLO**

Prefeitura Municipal de Irauçuba.

1ª Etapa de Sistema de Esgotamento Sanitário

Irauçuba - CE

AVALIAÇÃO TÉCNICA DE ABSORÇÃO DE SOLO

Cava Prismática

EMPRESA CONTRATADA.

JOTA BARROS PROJETOS E ASSESSORIA TÉCNICA LTDA
CNPJ: 07.279.410/0001-62

PROPRIETÁRIO.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IRAUÇUBA
C.N.P.J. -- 07.683.188/0001-69

RESPONSÁVEL TÉCNICO.

Joaquim Lopes Feitosa
Geólogo – CREA/CE -- 13804 D
RNP – 060575733-0

Janeiro de 2023.



1. Introdução.

O presente relatório discorre sobre uma investigação geotécnica com execução de 03 (três) ensaios de absorção de solo, de acordo com localizações previamente estabelecidas e realizados entre nos dias 16 e 17 de Janeiro de 2023, onde serão construídas estruturas tais como; duas estações elevatórias e uma estação de tratamento, em terrenos de domínios públicos localizados na Sede do Município de Irauçuba.

2. Descrição da área em estudo e sua geologia.

No entorno da Sede de Irauçuba as unidades geológicas estão representadas por uma associação de granito-migmatítica, envolvendo granitóides cinzentos e rosados de granulação variável, gnaissificados ou não; para e ortomigmatitos, além de rochas calcissilicáticas e anfibolitos, recobertos por solo residual argiloso.

Considerando a litologia, materiais inconsolidados, gênese, textura, granulometria, espessura, porosidade e permeabilidade (absorção) e resistência à penetração, foi caracterizada para a área uma Unidade Geotécnica para o terreno.

O relevo regional apresenta-se ondulado, localmente é levemente ondulado com inclinações não superiores a 10% e apresenta drenagem pouco desenvolvida.


Joaquim da Lapa Feirose
Geólogo - CREA-CE C38040
NP 0605757330

3. Ensaios realizados e resultados obtidos.

As dimensões dos sumidouros são determinadas em função da capacidade de absorção do terreno, calculada segundo prescritos no item: *B-9-Determinação da capacidade de absorção do solo*, da norma NBR-7229/1993.

- Ensaio de infiltração em vala prismática.

Execução:

- cava-se uma cova prismática de lados com 0,30m e com igual profundidade;
- coloca-se uma camada, com espessura uniforme, de 0,05m de brita Nº 01 forrando o fundo da cova;
- enche-se a cova com água e esperasse que seja totalmente absorvida, repetindo esta operação até que o rebaixamento seja o mínimo possível;
- utilizando-se cronômetro de régua graduada, medir o tempo(t) suficiente para o rebaixamento de 0,01m, onde o Tempo t será o tempo de percolação que seja usado para se determinar o coeficiente de percolação.
- Por definição, o Coeficiente de Infiltração representa o número de litros que 1,0m² de área de infiltração de solo é capaz de absorver em um dia.
- O coeficiente é fornecido pelo gráfico acima ou pela seguinte fórmula:

$$C_i = 490 / t + 2,5 \text{ l/m}^2/\text{dia}$$

- O coeficiente de infiltração do solo em L/ m² x dia pode ser obtido por meio do Gráfico para determinação do coeficiente de infiltração mostrado a seguir.

Quadro 01 – Locação de Trincheira

Trincheira	Profundidade	Longitude	Latitude	Localização
T 01	0,30m	411.297	9.586.238	EEE 02
T 02	0,30m	411.920	9.586.272	EEE 03
T 03	0,30m	412.558	9.587.202	ETE

José Joaquim Lopes Feitosa
Estudante - ICRA - CE 13804D
CPF: 06057573330

PERFIL ESQUEMÁTICO DE TRINCHEIRA.

Escala de Profundidade

0,00m _____
0,10m _____
0,20m _____
0,30m _____
0,40m _____
0,50m _____

Descrição Litológica

Solo residual

Camada de Brita

Fig. 01: Perfil Geológico esquemático de T 01 e T 03 com Profundidade de 0,30m.

Escala de Profundidade

0,00m _____
0,10m _____
0,20m _____
0,30m _____
0,40m _____
0,50m _____

Descrição Litológica

Solo aluvionar

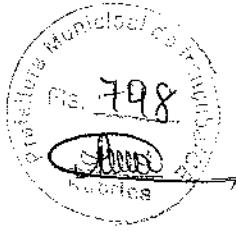
arenoso

Camada de Brita

Fig. 02: Perfil Geológico esquemático de T 02 com Profundidade de 0,30m.

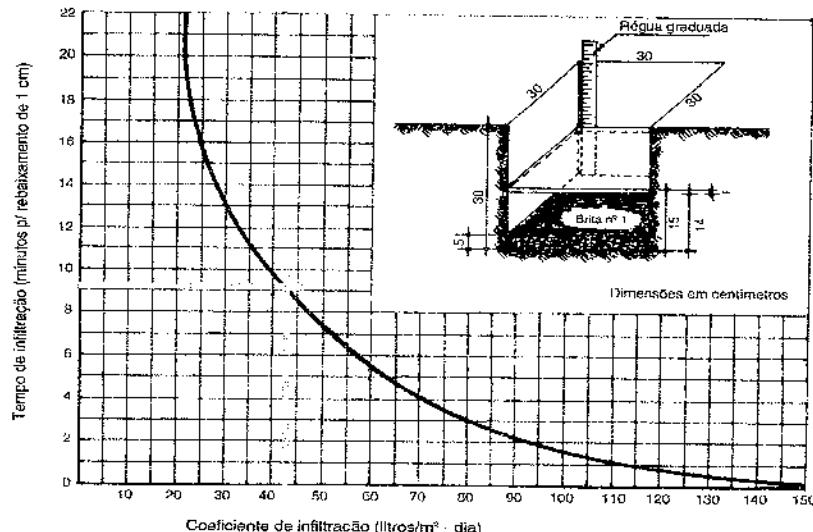
Os Quadros 02 e 03 apresentam os resultados dos ensaios de absorção.


Joaquim Lopes Feitosa
Oftônico CREA-CE 538040
CNPJ 0605767330



- Cálculo do coeficiente de infiltração em T 01 e T 03.

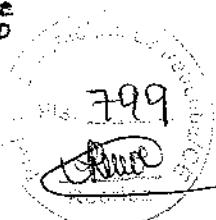
$$C_i = 490 / 9,0 + 2,5 = \mathbf{42,60 \text{ l/m}^2/\text{dia}}$$



Quadro 02: Resultado de ensaio de absorção do solo

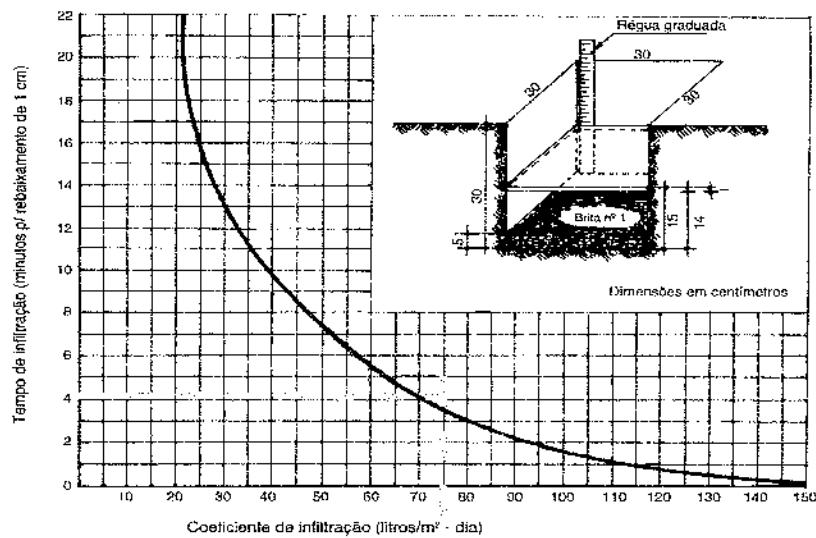
Trincheira	Coeficiente de Infiltração l / m ² X dia	Absorção relativa
T 01 e T 03	42,60	Vagarosa.

Joaquim Lopes Feitosa
Estação - CREA - CE 13804D
RNP 0605757330



- Cálculo do coeficiente de infiltração em T 02.

$$C_i = 490 / 4,0 + 2,5 = 75,38 \text{ l/m}^2/\text{dia}$$



Quadro 03: Resultado de ensaio de absorção do solo

Trincheira

T 02

Coeficiente de
Infiltração
l / m² X dia

75,38

Absorção relativa

Média.

José Antônio Lopes Feitosa
Geólogo - CREA-CE 138040
RNP 0605757336

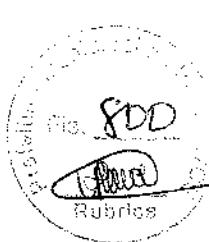


TABELA 01- Equivalente à tabela 7 da NBR 7229/1993
Possíveis Faixas de Variação de Coeficiente de infiltração.

<u>TIPOS DE SOLO</u>	<u>COEFICIENTE DE INFILTRAÇÃO</u> $l/m^2 \times dia$	<u>ABSORÇÃO RELATIVA</u>
Areia bem selecionada e limpa, variando a areia grossa com cascalho.	Maior que 90	Rápida
Areia fina ou silte argiloso ou solo arenoso com humos e turfa variando a solos constituídos predominantemente de areia e silte.	60 – 90	Média
Argila arenosa e/ou siltosa, variando a areia argilosa ou silte argiloso de cor amarela, vermelha ou marrom.	40 - 60	Vagarosa
Argila de cor amarela, vermelha ou marrom, medianamente compactada, variando a argila pouco siltosa e/ou siltosa.	20 – 40	Semi Impermeável
Rocha, argila compactada de cor branca, cinza ou preta, variando de rocha alterada e argila medianamente compactada de cor avermelhada.	Menor que 20	Impermeável

Nota: Os dados referem-se a uma aproximação. Os coeficientes de infiltração variam segundo o tipo dos solos não saturados. Em qualquer dos casos, é indispensável à confirmação destes dados por meio dos ensaios de infiltração do solo.

O valor do ensaio de absorção indica que há viabilidade para implantação de esgotamento sanitário através de fossas e sumidouros, pois as taxas de percolação obtidas apontam taxas de infiltrações compatíveis com o empreendimento


Joaquim Lopes Feitosa
Cachorro - CREA - CE 12804D
CRMF 0605757330



4. Conclusões e Recomendações.

Com base nas observações, condições e continuidades das estruturas geológicas e nas análises e trabalhos executados no perímetro do empreendimento conclui-se pela adequabilidade da área para implantação do projeto, desde que consideradas as avaliações determinadas para a respectiva Unidade Geotécnica.

Os ensaios geotécnicos de campo permitem visualizar "in loco" atributos que avaliam o comportamento geotécnico da litologia e a relação solo/rocha com as variáveis hidrológicas. Os ensaios e análises efetuadas serviram para caracterizar as seguintes propriedades dos materiais: classe de textura, porosidade e grau de saturação; avaliação de absorção de água.

5. Adequabilidade do Terreno.

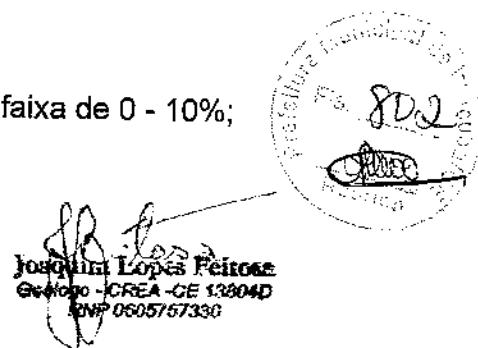
A apresentação de adequabilidade tem por objetivo recomendar, facilitar e sintetizar as informações e dados para o planejamento do empreendimento como uma contribuição técnica mais específica.

Foi caracterizada para a área uma única Unidade Geotécnica para considerando-se a litologia, materiais inconsolidados, gênese, textura, granulometria, espessura, porosidade e permeabilidade (absorção) e resistência à penetração. Assim como foi avaliada quanto à adequabilidade para implantação do empreendimento levando em consideração os seguintes atributos: erosão, inundações, movimentos de massa, queda de blocos, poluição de aquíferos, e fundações.

A Unidade Geotécnica do Terreno possui a seguinte avaliação:

- a. adequabilidade boa para implantação de vias de circulação do empreendimento em conformidade com a topografia;

- b. quando desprovidos de cobertura vegetal não é necessário que se realize contenção e estabilização de cortes e aterros;
- c. não foram detectadas fontes ou nascentes de água;
- d. baixa suscetibilidade à erosão para declividades na faixa de 0 - 10%;

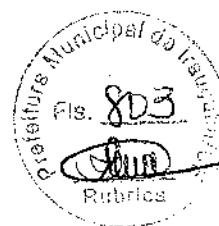


Josué Lopes Feitosa
Geólogo - CREA-CE 13804D
BIM 0605767330

Não há possibilidade de escorregamento ou erosão ou movimentos de massa, pois não ocorre interceptação do nível do lençol freático ou os cortes atingirem alturas superiores a 1,00m para declividades inferiores a 10%.

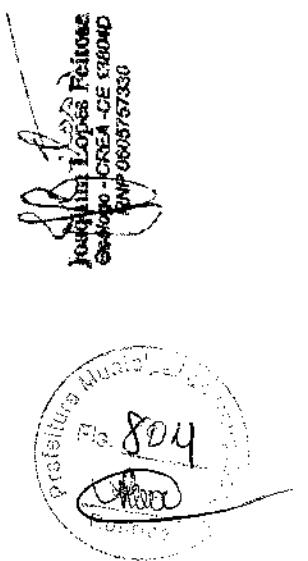
A profundidade da trincheira não interceptou o nível de água, pois a área está localizada em terreno cristalino com rocha de composição granítica, por vezes aflorante, recoberta por solo residual pouco desenvolvido.

Os litótipos do entorno da Sede do Município de Irauçuba são pobres em fendas, que são as estruturas acumuladoras de água. Perfurações de dois poços profundos ocorreram no Bairro da Rodoviária, distante cerca de 900,00m da área da ETE, as profundidades chegam a 80,00m sem interceptação de fendas saturadas em água, logo os poços não apresentam vazões. A área destinada a implantação da ETE está 100% encravada em terreno do embasamento cristalino, com solos rasos, com afloramentos ausência de fendas, com baixa ou nenhuma possibilidade de perfurações com interceptação de fenda saturada em água.



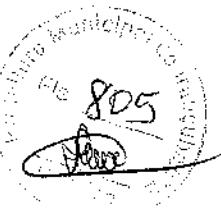

Joaquim Lopes Ferreira
Escritor - CREA - CE 13804D
RNP 0603757330

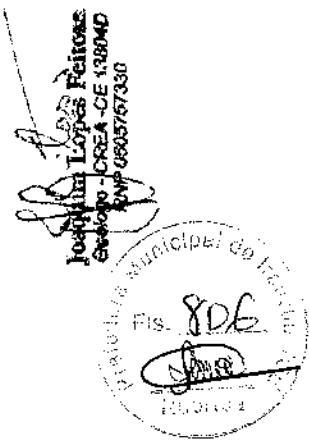
IMAGENS DA ÁREAS DOS TERRENOS DOS EMPREENDIMENTOS





José Raimundo Lopes Ferreira
Gestão - Fazenda - CE 11200-000
Fone: 0605757330





Google Earth

Mapa ©2023 CNES / Airbus

RESUMO DOS RESULTADOS DE ANÁLISES DE LABORATÓRIO - TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

EMPRESA:	PREFEITURA MUNICIPAL DE IRAUÇUBA	DATA				
OBRA:	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE - PASSAGEM SÃO JOSÉ	21/01/2023				
MUNICÍPIO	IRAUÇUBA CNPJ 07.683.188/0001-69	REGISTRO 807				
GEOLOGO RESP:	JOAQUIM FEITOSA	1				
LABORATORISTA:	CARLOS KLEITON	FUR				
MATERIAL	AREIAS ARGILOSAS, MISTURAS DE AREIA E ARGILA	2				
LOCALIZAÇÃO DO FUR/COORDENADAS:	411.348.297/9.587.268	ETE				
PROFOUNDIDADE:	0,20 A 1,20	1				
COMPACTAÇÃO - PROCTOR NORMAL - (DNER ME 162/91 - NBR 7187/86)	DENSIDADE MÁXIMA	1,903				
	UMIDADE ÓTIMA	10,33				
ÍNDICE DE SUPORTE CALIFÓRNIA - PROCTOR NORMAL - (DNER ME 049/94 - NBR 9895/87)	DENSIDADE DE MOLDAGEM	1,916				
	UMIDADE MOLDAGEM	8,93				
	GRAU DE COMPACTAÇÃO	100,70				
	C.B.R.	100,00				
	EXPANSÃO	1,25				
PENEIRAMENTO						
PENEIRAS (polegadas)		% PASSANDO				
3"		100,00				
2"		100,00				
1"		100,00				
3/8"		92,46				
Nº 4		81,50				
Nº 10		69,79				
Nº 40		52,44				
Nº 200		39,47				
CLASSIFICAÇÃO GRANULOMÉTRICA						
% SILTE E ARGILA		39,47 %				
% AREIA FINA		12,97 %				
% AREIA GROSSA		29,06 %				
% PEDREGULHO		18,50 %				
% TOTAL		100.00 %				
CLASSIFICAÇÃO (TRB)		A-4				
CLASSIFICAÇÃO (SUCS)		SC				
FAIXA AASIO		FAIXA - FORA DE FAIXA				
LIMITES DE CONSISTÊNCIA (DNER ME 122/94 - NBR 6459/84) (DNER ME 082/94 - NBR 7180/84)						
LIMITE DE LIQUIDEZ		27,61				
LIMITE DE PLASTICIDADE		19,63				
ÍNDICE DE PLASTICIDADE		7,98				
CLASSIFICAÇÃO SEGUNDO GRAFICO DE PLASTICIDADE DE CASA GRANDE						
(APENAS PELO IP)		Muito argiloso				
(PELO GRÁFICO DE CASA GRANDE)		Pouco plástico				
		Pouco compressível				
EQUIVALENTE DE AREIA (DNER - ME 054/97)						
DENSIDADE REAL DE SOLO (DNER EM 093/94)						
DENSIDADE IN-SITI (MÉTODO DO FRASCO DE AREIA) - (DNER ME 092/94 - NBR 7189/86)	DATA	ESTACA	POSIÇÃO	DENSIDADE	UMIDADE	GRAU DE COMPAC.
Joaquim Lopes Feitosa Geólogo - CREA-CE 138040 NMP 060577330 geólogo						